

Teste de cidadãos massa rios do Reino Unido revela poluição generalizada

Um grande teste de cidadãos massa rios todo o Reino Unido durante o verão revelou que 75% deles estão mau estado ecológico devido à poluição de empresas de água e escoamento agrícola.

Rios no sudeste e East Anglia, incluindo a bacia do Tâmis, foram encontrados entre os piores, com 89% dos rios falhando testes para boa saúde ecológica nas áreas, de acordo com os resultados do monitoramento por voluntários para a Earthwatch Europe.

Águas do sudeste e East Anglia entre as piores

"A situação Londres e na bacia do rio Tâmis é particularmente grave", disse a Dra. Sasha Woods, diretora de ciência e política da Earthwatch Europe.

Hertfordshire e Cambridgeshire apresentaram a pior qualidade da água, com 91% e 89% dos rios, respectivamente, mostrando níveis inaceitáveis de poluição por nutrientes. Northumberland e Gwent apresentaram os menores níveis de poluição por nutrientes, com os achados sugerindo que ambos os condados apresentavam 100% de qualidade aceitável da água.

Redução do monitoramento desde o Brexit

Desde o voto pelo Brexit 2024, a Agência Ambiental (EA) reduziu o teste de rios sob a diretiva-quadro da UE (WFD) de anualmente para a cada três anos, o que resultou lacunas no monitoramento, dizem os críticos.

Woods disse que os resultados tornam essencial que o governo entrante se comprometa com uma estratégia nacional para água doce que inclua todas as formas de poluição e seja apoiada por uma organização bem resourçada que faça uso de ricos dados científicos de cidadãos.

Os resultados correspondem aos achados da Autoridade para a Proteção Ambiental (OEP), que descobriu que a maioria dos corpos d'água da Inglaterra estão um estado insatisfatório e disse que o governo não está linha para atingir os objetivos ambientais estabelecidos sob a WFD. Ele destacou falhas no monitoramento como um obstáculo chave para o progresso relação aos objetivos.

Objetivo de 2027 improvável de ser atingido

Sob a WFD, que faz parte da legislação britânica, todos os rios devem atingir o "bom" status ecológico 2027. O governo, antes do parlamento ser dissolvido para a eleição, reduziu essa meta para 75% dos corpos d'água alcançando bom status ecológico 2027, mas os especialistas acreditam que isso também é improvável de ser atingido sem ação radical. Antes da eleição, os conservadores estavam se movendo para alterar o regime de teste para se afastar dos rigores da WFD.

Em 2024, a última vez que ocorreram avaliações de água completas, apenas 14% dos rios estavam boa saúde ecológica e nenhum atendia aos padrões de boa saúde química.

Cidadãos coletam dados

A monitoramento cidadão ocorreu de 7 a 10 de junho deste ano, quando milhares de voluntários mediram a qualidade da água local como parte do Grande Blitz de Água do Reino Unido, coletando mais de 1.300 conjuntos de dados. Os participantes mediram os níveis de dois poluentes: nitratos e fosfatos, que estão presentes no esgoto tratado e não tratado, bem como fertilizantes que escorrem do solo agrícola.

Níveis elevados de nutrientes causam crescimento excessivo de plantas e algas, níveis elevados de bactérias e níveis reduzidos de oxigênio na água, matando plantas e animais. Quanto pior a poluição por nutrientes, menos um rio é capaz de suportar vida aquática, como peixes, bem como insetos e mamíferos, como ratos-d'água.

Jornalista ucraniana Victoria Roshchyna morre detenção russa

A jornalista ucraniana Victoria Roshchyna, que desapareceu uma parte ocupada do seu país, morreu detenção russa no mês passado, conforme autoridades ucranianas disseram esta semana.

Roshchyna, que tinha 27 anos, desapareceu agosto do ano passado durante uma viagem jornalística para uma área russa-ocupada na Ucrânia. Ela desapareceu por meses, com seus entes queridos sem ideia do que aconteceu com ela.

De acordo com a Procuradoria-Geral da Ucrânia, Moscou só informou à família de Roshchyna que ela estava detida na Rússia abril, meses após sua captura.

"Tenho documentação oficial da Rússia que confirma a morte da jornalista ucraniana Victoria Roshchyna, que foi ilegalmente privada de sua liberdade pela Rússia", disse o comissário de direitos humanos ucraniano, Dmytro Lubinets, em comunicado.

As autoridades russas foram contatadas para comentários, mas não houve resposta.

Os colegas de Roshchyna disseram que ela viajou para o território controlado pelos russos – uma ordália perigosa para qualquer ucraniano – para relatar a vida das pessoas que vivem sob ocupação. Eles disseram que acreditam que a jovem jornalista foi morta pelas autoridades russas.

"Temos todos os motivos para acreditar que sua morte resultou de um assassinato deliberado ou do resultado do tratamento cruel e da violência a que ela foi submetida durante o tempo que esteve na prisão russa", disseram jornalistas e profissionais de mídia ucranianos em comunicado publicado vários meios de comunicação ucranianos.

O comunicado adicionou que Roshchyna estava saudável antes de sua prisão de um ano.

A Procuradoria-Geral da Ucrânia disse que está investigando sua morte como crime de guerra combinado com assassinato premeditado.

Determinação jornalística

A jornalista Evgeniya Motorevskaya, que trabalhou com Roshchyna como ex-editora do Hromadske, um meio de comunicação ucraniano, disse que a jovem repórter era determinada a fazer seu trabalho o melhor possível.

"Para ela, não havia nada mais importante do que o jornalismo. Vika estava sempre onde os eventos mais importantes para o país aconteciam. E ela teria continuado a fazer isso por muitos anos, mas os russos a mataram", disse ela em comunicado publicado no site do Hromadske, referindo-se a Roshchyna pelo seu apelido.

Petro Yatsenko, porta-voz do Centro de Coordenação Ucraniano para o Tratamento de Prisioneiros de Guerra, disse em comunicado que alguns 25 jornalistas ucranianos estavam

sendo mantidos cativo russo, e algumas outras pessoas são consideradas desaparecidas. O governo ucraniano diz que milhares de ucranianos foram mantidos em detenção arbitrária na Rússia. Lubinets, o comissário de direitos humanos de Kyiv, disse em julho que 14.000 civis ucranianos estavam cativos russos, alguns dos quais têm sido detidos desde 2014, quando a guerra começou no leste da Ucrânia e a Rússia anexou a Crimeia.

Yatsenko disse que, de acordo com as autoridades russas, Roshchyna morreu enquanto era transferida de uma instalação de detenção na cidade russa do sul de Taganrog para Moscou. Ele disse que a transferência era preparação para sua libertação como parte de uma troca de prisioneiros.

"Infelizmente, não tivemos tempo suficiente", disse um comunicado.

Tetyana Katrychenko, do Grupo de Iniciativa de Mídia para Direitos Humanos, um grupo de direitos ucraniano, disse que a instalação de detenção Taganrog era conhecida por seu tratamento cruel a detidos, de acordo com um comunicado publicado em sua mídia social.

O tratamento cruel de prisioneiros ucranianos pela Rússia já havia sido relatado anteriormente.

"Taganrog ... é conhecido como um dos lugares mais brutais de detenção para ucranianos na Federação Russa. É chamado de inferno na terra", disse Katrychenko, adicionando que Roshchyna foi mantida em Taganrog de, pelo menos, maio a setembro de 2024. "Ela foi mantida em confinamento solitário", adicionou.

Roshchyna recebeu o Prêmio de Coragem Jornalística de 2024 da Fundação Internacional de Mulheres na Mídia. Seu trabalho apareceu em vários meios de comunicação, incluindo Ukrayinska Pravda, Hromadske e Radio Free Europe.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: grupo betboo

Palavras-chave: **grupo betboo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07